



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Casa Fluminense



Carta dos coordenadores,

O ano de 2018 foi especialmente desafiador para a democracia no Brasil e no Rio de Janeiro. A travessia foi marcada pelo choque e a tristeza do assassinato de Marielle Franco, vereadora eleita no Rio de Janeiro e membro fundadora da Casa Fluminense. Constatamos a escalada da violência política nas eleições mais polarizadas desde a redemocratização em 1988. Apesar disso, temos a clareza de que as eleições representam um momento oportuno para fomentar o debate público e a apresentação de propostas para a redução das desigualdades no Rio de Janeiro. Por isso, junto com a nossa rede de parceiros, construímos o movimento Rio Por Inteiro: + Oportunidades – Desigualdades, através do qual atuamos intensamente na difusão das propostas da Agenda Rio 2030.

Em paralelo ao Rio Por Inteiro, continuamos na frente de mobilização e incidência política com o Curso de Políticas Públicas, o Fórum Rio e uma ampla rede de colaboração em atividades, debates e oficinas, agora com suporte do Fundo Casa Fluminense. A frente de informação também avançou com a consolidação da Agenda Rio 2030 e o início de um novo ciclo de monitoramento com Boletim e o Painel Agenda Rio.

Apesar de todo cenário de retrocessos, a Casa segue posicionada para o debate de políticas públicas no Rio metropolitano e como um pólo de articulação e a suporte um campo de atores da sociedade civil.

A seguir, você poderá conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela Casa em 2018. Boa leitura!

Abraços!

Henrique, Douglas, Aline e Vitor.



ÍNDICE

0

LINHA DO TEMPO: DESTAQUES

1

MOVIMENTO RIO POR INTEIRO: + OPORTUNIDADES - DESIGUALDADES

Curso de Políticas Públicas

Fórum Rio Japeri: Lançamento do Boletim Agenda Rio

Almanaque Agenda Rio

Política Metropolitana | PDUI e Lei da Governança Metropolitana

2

AÇÕES EM REDE E PROJETOS ESPECIAIS

3

AÇÕES EM REDE E PROJETOS ESPECIAIS

Palestras, debates e oficinas

Rede e Fóruns de articulação

Não Pode ser em Vão

MobCidades

CASA Cidades

Projeto Segurança Pública na Baixada

Grupo de Trabalho da sociedade civil para a Agenda 2030

4

BALANÇO FINANCEIRO

Linha do Tempo

1º Encontro de co-criação do movimento Rio por Inteiro, com início do processo de atualização da Agenda Rio 2030 e lançamento da série de artigos #TribunaRio por Inteiro.

O Governo do Estado realizou 1ª Conferência Metropolitana, sediada em Niterói. Ela marcou a consolidação do PDUI e elegeu os 18 representantes da sociedade civil para o Fórum de Acompanhamento do Plano Metropolitan. A Casa Fluminense, o ISER, a FASE e outros movimentos parceiros foram eleitos para o Fórum de Acompanhamento.

Pacto pela Democracia, uma plataforma de ação conjunta em defesa da construção democrática no Brasil, em parceria com a Casa Fluminense e diversas organizações da sociedade civil e movimentos sociais organizaram o Dia pela Democracia, no Aterro do Flamengo.

FEVEREIRO

MARÇO

MAIO

JUNHO

Realização do crowdfunding Rio por Inteiro, com o apoio de 172 doadores e 30.620,00 arrecadados. O recurso foi utilizado para custar materiais de comunicação, realização de eventos e apoio a 30 atividades de mobilização em 11 municípios diferentes.

Lançamento do filme "Nossos Mortos tem voz", uma produção da Quiprocó filmes, Fórum Grita Baixada, Centro Direitos Humanos, com o apoio da Casa Fluminense.

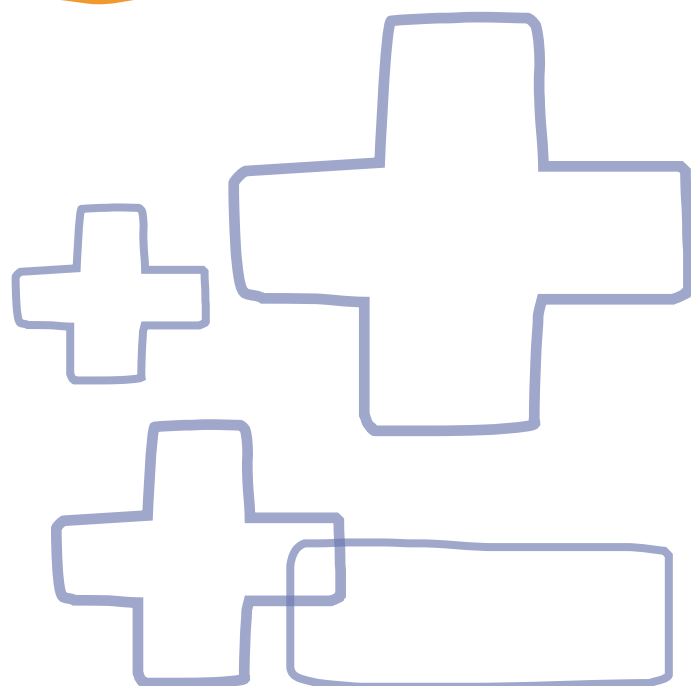
Fórum Rio São Gonçalo. Lançamento da Agenda Rio 2030 e da plataforma Rio por Inteiro. Durante as eleições XX candidatos(as) de XX partidos receberam a Agenda Rio 2030

O Relatório Luz 2018, do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030, foi lançado em Brasília. A constatação é de que o Brasil está longe de atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Casa participou da elaboração desta versão do relatório para os capítulos sobre saneamento, mobilidade e segurança (ODS 6, 11 e 16).



A Casa Fluminense, a Fundação Cidadania Inteligente e um conjunto de organizações da sociedade civil, promoveram o movimento Rio Por Inteiro: + Oportunidades - Desigualdades, que reuniu pessoas, organizações, candidatos e candidatas para fomentar a participação social nas eleições 2018. Durante o processo debatemos e elaboramos propostas de políticas públicas com foco na redução das desigualdades e ampliação de oportunidades na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Além da Casa e da Fundação, entre as organizações que integraram o movimento estão:



- ✓ **Agência de Redes para a Juventude**
- ✓ **Atados**
- ✓ **Ação da Cidadania**
- ✓ **Apadrinhe Um Sorriso**
- ✓ **TETO**
- ✓ **Fórum Permanente da Agenda 21 – São Gonçalo**
- ✓ **Fórum Grita Baixada**
- ✓ **Fórum de Transparência e Controle Social de Niterói**
- ✓ **Fórum Estadual de Economia Solidária**

- (FCP)
- ✓ **Observatório Social de Niterói**
- ✓ **Observatório Social do Rio**
- ✓ **ISER – Instituto de Estudos da Religião**
- ✓ **Instituto Baía de Guanabara (IBG)**
- ✓ **CIEDS**
- ✓ **Portal de Queimados**
- ✓ **Rede Funk Social**
- ✓ **Pedala Queimados**
- ✓ **CEPIA**
- ✓ **Humana Sustentável**

O que fizemos?



AGENDA RIO 2030

Desde a fundação da Casa em 2013, em cada ano eleitoral elaboramos, junto com outros parceiros da sociedade civil, a Agenda Rio, uma agenda de propostas de políticas públicas de longo prazo para a metrópole com o foco na redução das desigualdades sociais. Ao longo do primeiro semestre de 2018 elaboramos a terceira edição da Agenda Rio, chamada Agenda Rio 2030, que contém 40 propostas em 8 eixos temáticos alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

TRIBUNA RIO POR INTEIRO

Com o fim de ampliar o debate eleitoral sobre a superação das desigualdades no Rio metropolitano criamos a coluna **#TribunaRioPorInteiro** no site casafluminense.org.br contendo uma série de 14 artigos escritos por especialistas e parceiros convidados. Artigos sobre saneamento e saúde pública, educação, moradia, mobilidade e gênero, cultura e economia criativa ajudaram a levantar debates sobre o futuro do Rio.



CROWDFUNDING RIO POR INTEIRO

Em abril e maio de 2018 realizamos uma campanha de financiamento coletivo em parceria com a Benfeitoria para arrecadar recursos para o movimento. Ultrapassamos a meta inicial dos R\$20.000,00 para alcançar R\$30.620,00 graças à colaboração de 178 doadores! Foi um sucesso! O valor arrecadado serviu para produzir materiais de mobilização (camisas, ecobags, bottons, panfletos, cartazes) e apoiar a realização de atividades do movimento Rio Por Inteiro de parceiros nos territórios na região metropolitana. O financiamento coletivo fortaleceu a vocação plural do movimento.



PLATAFORMA RioPorInteiro.org.br

A novidade do movimento foi a utilização da plataforma digital RioPorInteiro.org.br, desenvolvida pela Fundação Cidadania Inteligente. A tecnologia, chamada de Vota Inteligente, já foi utilizada nas eleições presidenciais do Chile em 2017 e tem como objetivo fomentar a participação social propositiva nas eleições.

A tecnologia permite que qualquer pessoa, grupo, coletivo ou organização da sociedade civil possa publicar uma proposta e receber apoio público do cidadão assim como dos candidatos às eleições. Os candidatos precisam criar perfis na plataforma para se comprometerem com as propostas publicadas pela cidadania com as quais mais se identifiquem. A plataforma RioPorInteiro.org.br continha um kit de mobilização e manuais para facilitar o passo a passo da elaboração das propostas, além de vídeos explicativos sobre o uso da plataforma, realizados por voluntários do Atados. Várias propostas foram elaboradas de forma coletiva em oficinas produzidas pela Casa.



LANÇAMENTO AGENDA RIO 2030 E PLATAFORMA RIO POR INTEIRO

Essas duas ferramentas foram lançadas no 11º Fórum Rio no dia 23 de junho em São Gonçalo, na Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Itinerante, o Fórum Rio é o grande encontro da Casa Fluminense com sua rede de associados e parceiros da metrópole. O evento promove a troca de conteúdos sobre políticas públicas e participação social na metrópole e reforça os laços de confiança entre os diversos atores da rede da Casa. Com o lançamento da Agenda e da plataforma virtual, demos a largada para iniciar o processo de criação de propostas cidadãs e da construção de um amplo calendário de atividades nos territórios durante as seguintes sete semanas.

RIO POR INTEIRO NOS TERRITÓRIOS

O movimento Rio Por Inteiro se espalhou por 11 municípios da metrópole onde 60 atividades de mobilização foram realizadas por cidadãos, coletivos e organizações da sociedade civil com disposição de fomentar o debate eleitoral em torno das propostas da Agenda Rio 2030, da redução de desigualdades e ampliação de oportunidades. Todas elas contaram com os cartazes, exemplares da Agenda Rio, panfletos e outros materiais de mobilização do Rio Por Inteiro. Trinta delas receberam apoio financeiro oriundo da campanha de financiamento coletivo que foi armazenado no **Fundo Casa Fluminense**, cujo objetivo em 2018 era difundir a iniciativa Rio por Inteiro nos diferentes territórios da metrópole.

- Um exemplo de uma ação apoiada com recursos foi a Roda de Mulheres da Baixada que é um coletivo que tem como objetivo promover rodas de conversa para formação política e cidadã com mulheres de Magé e Duque de Caxias. A Roda promoveu a atividade “Mulheres na Política” em setembro, com a participação de candidatas ao legislativo.

- Outras atividades apoiadas com esse recurso incluem aulões em pré-vestibulares comunitários em Bom Pastor (Belford Roxo) e Santa Cruz (Zona Oeste do Rio), caminhada pela paz no calendário do Grito dos Excluídos (São João de Meriti) e caminhada na natureza (Queimados), cineclubes (Rio de Janeiro), entre outros.

AÇÃO RIO POR INTEIRO NA ALERJ

No dia 30 de agosto ocupamos as ruas centrais do Rio de Janeiro em uma ação de rua na região da ALERJ e Praça XV. Espalhamos a nossa mensagem por mais oportunidades e menos oportunidades conversando com as pessoas, distribuindo panfletos e colando lambes.

CANDIDATOS AO LEGISLATIVO

89 candatos receberam Agenda Rio, 27 mulheres, 20 partidos diferentes, sendo que 17 fizemos conversas individuais. Dos 89, 22 possuem algum tipo de mandato.





ENCONTRO DE CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

Em parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro, CAU/RJ, a Casa realizou sabatinas com os candidatos e a candidata ao governo do estado do Rio ao longo do mês de setembro. O objetivo foi expor as propostas sobre política urbana, desenvolvimento regional, gestão metropolitana, habitação, saneamento, mobilidade, patrimônio histórico e cultural, proteção ao meio ambiente, entre outros. As perguntas giraram em torno das principais demandas da população, tendo como base a Agenda Rio 2030 e a plataforma RioPorInteiro.org. Participaram os seguintes candidatos: Eduardo Paes (DEM), Pedro Fernandes (PDT), Tarcísio Motta (PSOL), Marcelo Trindade (NOVO), Márcia Tiburi (PT). Os encontros foram transmitidos via Youtube.

ENCONTRO COM CANDIDATOS A VICE-GOVERNADOR

No dia 25 de setembro realizamos, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB/RJ, um encontro com os candidatos e candidatas a vice-governador para debater a política metropolitana dos programas de governo apresentados. Participaram do encontro os candidatos/as: Comte Bittencourt (PPS), vice de Eduardo Paes (DEM); Ivanete Silva (PSOL), vice da chapa de Tarcísio Motta; Leonardo Giordano (PCdoB), vice de Márcia Tiburi (PT) e Carmen Miguelles (Novo), vice de Marcelo Trindade.

Balanço

**Rio
por
Inteiro** 90

ORGANIZAÇÕES
CADASTRADAS
NA PLATAFORMA
RIOPORINTEIRO.ORG.BR

 **+ 30K**
USUÁRIOS

 **+ de 100K**
VISUALIZAÇÕES NA RMRJ

 **+ de 200**
PROPOSTAS CIDADÃS

 **164**
RECEBERAM
COMPROMISSOS
DS CANDIDATURAS

 **173**
CANDIDATURAS
CADASTRADAS
DE 27 PARTIDOS



1400

COMPROMISSOS
DE CANDIDATURAS

AGENDA RIO
2030

19

CANDIDATURAS ELEITAS
RECEBERAM A AGENDA



9

CANDIDATURAS ELEITAS
SE COMPROMETERAM
NA PLATAFORMA



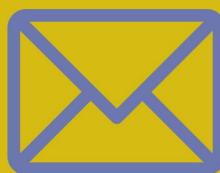
+ de 70

INSERÇÕES NA MÍDIA



14

ARTIGOS DA SÉRIE
TRIBUNA RIO POR
INTEIRO PUBLICADOS



8

BOLETINS
RIO POR INTEIRO
ENVIADOS POR E-MAIL



8

PÍLULAS DA AGENDA
RIO PRODUZIDAS
PELA QUIPROCÓ



4

VÍDEOS PRODUZIDOS
POR VOLUNTÁRIAS
DO ATADOS



+ de 3K

PESSOAS PARTICIPARAM
DAS 60 ATIVIDADES

**Rio
por
Inteiro**
Crowdfunding

30

ATIVIDADES RECEBERAM
APOIO FINANCEIRO
DO CROWDFUNDING



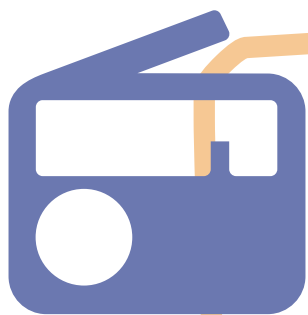
11

MUNICÍPIOS DIFERENTES

**AÇÃO RIO POR INTEIRO
NAS RUAS EM FRENTE À ALERJ**

Clipping

+ 70 inserções na mídia



**Rádio Roquete Pinto,
CBN Rio, Rádio MEC,
Rádio Nacional)**



**Sem Censura – EBC, TV
Brasil, TV Rede Vida**



**Portal Queimados,
Portal de Notícias Yahoo,
Rio on Watch**



**Portal Queimados,
Portal de Notícias Yahoo,
Rio on Watch**



O Curso de Políticas Públicas é o curso anual, gratuito, da Casa voltado para lideranças sociais e integrantes de organizações atuantes em todos os pontos da metrópole, buscando também a maior diversidade de perfis na composição da turma. O curso busca gerar capacidades desses atores da sociedade civil para a participação aprofundada na formulação, debate e monitoramento de políticas públicas na Região Metropolitana do Rio. O ambiente do curso é uma oportunidade para interagir e trocar experiências e ideias entre os alunos, criando laços de confiança, reforçando a articulação e cultura de colaboração e compartilhamento de saberes diversos entre diferentes atores da metrópole do Rio. O curso tem uma carga horária de 80 horas, espalhadas em aulas semanais, conferências e visita técnica. Os temas abordados no curso são:

- **Formação urbana, econômica e social do Rio de Janeiro**
- **Organização e funcionamento do Estado**
- **Ferramentas para participação, transparência e controle social**
- **Sistemas setoriais de políticas públicas**

3ª EDIÇÃO DO CURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O curso foi realizado entre junho e setembro 2018 e contou com 42 alunos (as) oriundos de 10 municípios. Os alunos se engajaram no movimento Rio Por Inteiro organizando atividades nos seus territórios para espalhar a mensagem do movimento. O encerramento do curso contou com a participação de Elisa Lucinda! Seguem os depoimentos de alguns alunos:



Samuel Galvão, estudante de Direito na Faculdade São José, na Zona Oeste, representa a Frente dos Evangélicos pelo Estado de Direito pelo fato de perceber um falso entendimento do campo progressista sobre a fé e a religião. O movimento surgiu em 2016, mas as pessoas já estavam mobilizadas em outras lutas defensoras dos direitos humanos. “Acho importante defender esse espaço para mostrar que evangélico não é tudo igual, não somos todos pessoas conservadoras ou retrógradas”. O objetivo dele é trazer a Frente dos Evangélicos para cada vez mais movimentos sociais que já existem.

Para Samuel, participar do Curso de Políticas Públicas propiciou uma vivência importante, já que ele não está inserido em uma universidade pública, por exemplo, onde importantes discussões da sociedade são travadas. “Em espaços como universida-

des ou até mesmo a zona sul do Rio ocorre uma maior circulação de informações onde o ativismo pelas causas sociais progressistas aparece com mais facilidade e eu não tive contato com isso, eu cheguei bastante cru aqui e as aulas provocaram uma desconstrução mais ampla em mim”, disse.

**O CONTEÚDO CERTO
PARA FORTALECER
NOSSA MOBILIZAÇÃO**

Juliana Garcia de Lima, é de Duque de Caxias e é estudante de Ciências Sociais na UERJ, atua politicamente no campo da juventude, além de pertencer também ao coletivo Voz da Baixada (mídia comunitária) e com o pré vestibular popular + Nois, que possui três turmas em Caxias, duas em Nilópolis e outras espalhadas em regiões da Baixa-

da, Mangueiras, Realengo e no IFCS (centro da cidade). Ela conta que participar do curso foi importante porque os temas tocam em assuntos que importam e que são pouco debatidos em outros espaços. 'A gente pode aprofundar conhecimento em mobilidade urbana, política, segurança pública, etc. O conteúdo do curso dá alicerce para nós, fortalece nosso discurso para disputar direitos e usufruir legalmente deles. São estratégias de como fortalecer aquilo que a gente já faz. Impossível não conectar com nossa atuação,' afirma.



NÃO SOMOS

SUJEITOS NEUTROS

Lilian Barbosa, de Japeri, constrói o coletivo de negros e negras Dona Ivone Lara, que trabalha as questões raciais articulado com outros movimentos sociais de combate ao racismo, atuando pela implementação de algumas políticas de reparação em instituições com ênfase na Universidade. "Nós somos periféricas e também produzimos conhecimento, criamos o coletivo de mulheres de Serviço Social, que é uma verdadeira potência," como define Lilian.

Raça, feminismo e exploração de classes, são os temas que Lilian vem atuando e o curso vai ampliar o seu repertório para a atuação que ela já realiza e que é bastante ampla. "Muitos desses conhecimentos eu não vi na academia, eles passam muito rápido por alguns temas como políticas públicas sobre cultura, orçamento municipal, saneamento básico e mobilidade urbana por exemplo. O curso ampliou meus conhecimentos para atuar em minhas atividades," afirma.

FÓRUM RIO JAPERI E LANÇAMENTO BOLETIM AGENDA RIO

Após as eleições, no dia 24 de novembro realizamos o Fórum Rio, principal encontro presencial da Casa, em Japeri, que reuniu mais de 250 pessoas na Igreja Senhor do Bonfim, em Engenheiro Pedreira, para o lançamento da 1ª edição do Boletim Agenda Rio 2030 e debater o direito à vida e a garantia de oportunidades para a juventude da Baixada Fluminense.

O Boletim se insere em uma estratégia de monitoramento e mobilização da Agenda Rio 2030 possui o objetivo de criar uma linguagem mais popular sobre o monitoramento e alcançar públicos mais amplos nos territórios. Através de artigos, tirinhas, depoimentos, matérias e dados, o Boletim chama a atenção para a baixa taxa de investigação de assassinatos, a necessidade de mudar para uma lógica na política de segurança que priorize ações de inteligência, prevenção e investigação assim como a qualidade de educação e garantia de oportunidade para as juventudes da Baixada.

Focada no eixo de Segurança Pública e Direito à Vida, a primeira edição do Boletim trata da proposta 4.1 da Agenda Rio 2030 sobre a redução de mortes violentas com foco na Baixada Fluminense. A publicação, intitulada "As juventudes da Baixada querem viver" foi construída conjuntamente com o Fórum Grita Baixada, o PROFEC – Centro Ecumênico de Formação e Educação Comunitária e contou com a participação de vários parceiros. Foram distribuídos 3000 boletins entre os participantes do Fórum para que levassem aos seus territórios e comunidades, ampliando o alcance da publicação e organizando uma rede de distribuição para as próximas edições.



Essa edição do Fórum Rio também se destacou por sua intensa programação cultural, que contou com a apresentação teatral do Grupo Código, o Coral Apadrinhe um Sorriso e a exibição do filme *Nossos Mortos têm Voz*.

ALMANAQUE AGENDA RIO

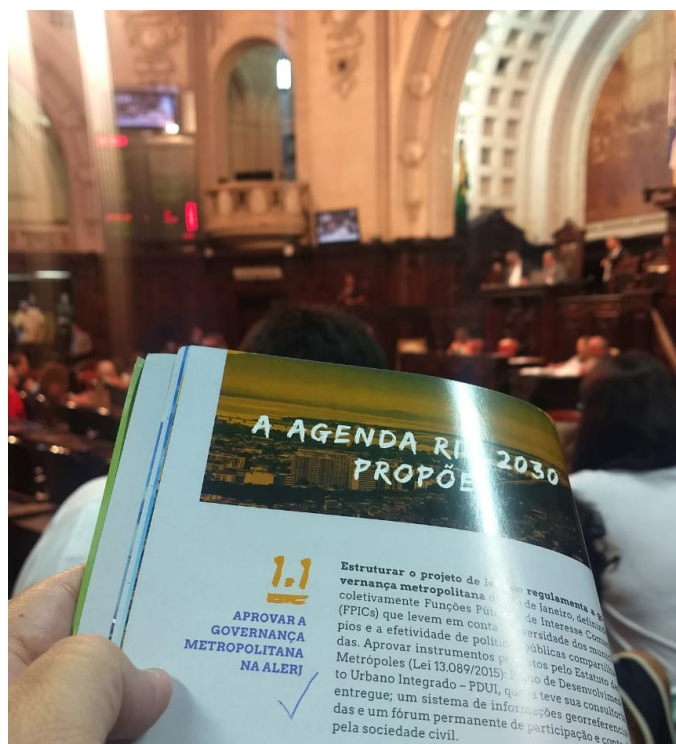
O Almanaque Agenda Rio traz um olhar analítico sobre as políticas públicas no Rio Metropolitano entre 2007 e 2017 e joga luz nos aprendizados e desafios que estão inseridos nesse período tão intenso da história recente do Rio, que reuniu os principais eventos esportivos mundiais. O Almanaque é uma contribuição da Casa para fortalecer a democratização do acesso à informação e a difusão e qualificação do debate sobre políticas públicas no Rio. A publicação aborda temas como segurança pública, mobilidade urbana e saneamento, entre outros, reunindo dados quantitativos e qualitativos, extraídos de diversas fontes, como matérias de jornais, trabalhos acadêmicos, relatórios

de organizações da sociedade civil, legislações, indicadores socioeconômicos e administrativos, além de valores orçamentários. Cada capítulo compila uma série de iniciativas coletivas e potentes da sociedade civil e um conjunto de boas práticas governamentais nacionais e internacionais para nos inspirar a projetar o Rio que queremos. O Almanaque pode ser acessado no site da Casa Fluminense.



POLÍTICA METROPOLITANA

Desde a sua fundação em 2013, a Casa, junto às diversas organizações e movimentos parceiros da sociedade civil, defenderam a criação de uma instância de governança metropolitana, necessária para resolver os desafios comuns dos municípios. A primeira proposta da Agenda Rio 2030 é justamente a aprovação da governança metropolitana na ALERJ. Isso finalmente aconteceu no dia 18 de dezembro de 2018, quando a ALERJ aprovou em discussão única o Projeto de Lei Complementar nº10/2015 que estabelece a governança da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, cria a Câmara Metropolitana, Instituto Rio Metrôpole e o Conselho Consultivo. Além disso, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) foi finalizado e lançado no dia 21 de junho. Uma grande vitória para a Casa! Uma vitória para o Rio.



A Casa acompanhou as discussões sobre governança metropolitana desde o início:

- Em 2014 o então governador Pezão criou a Câmara Metropolitana por decreto. Entre as suas atribuições a Câmara ficou responsável por coordenar a construção do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) e elaborar um projeto de lei para a governança e o planejamento metropolitano.
- Em janeiro 2015 o Estatuto da Metrôpole foi aprovado no Congresso Nacional.
- Em outubro de 2015, o Projeto de Lei Complementar nº10/2015 foi enviado para discussão em plenária na ALERJ. O texto recebeu mais de 200 emendas.
- Em 2015, a Câmara metropolitana contratou um consórcio (Quanta Lerner) para elaborar o PDUI. Em 2016 e 2017 houve várias etapas de elaboração do PDUI. Na fase 1 Casa colaborou no processo de facilitação das oficinas do Plano, divididas por segmento, temáticas e regionais. Ao longo de todo o processo a Casa atuou para fomentar a participação da sociedade civil nas oficinas de elaboração do PDUI e na ampliação do debate sobre as questões metropolitanas.

- No dia 26 de maio de 2018, foi realizada a 1ª Conferência Metropolitana, que teve o objetivo de eleger prioridades do PDUI. Participaram 124 delegados representantes dos 21 municípios da RMRJ, eleitos em pré-conferências anteriores. Os delegados são representantes de organizações, movimentos sociais e populares, entidades acadêmicas, empresariais, profissionais e cidadãos. Ao final, 18 delegados foram eleitos entre os presentes para compor o Fórum responsável por acompanhar a execução do PDUI. Henrique Silveira, coordenador executivo da Casa, foi eleito para o Fórum como representante da sociedade civil.
- Os delegados elencaram 12 propostas prioritárias durante a Conferência, como por exemplo:
 - Incentivar o fortalecimento de centralidades urbanas propostas por meio de integração dos planos diretores e planos setoriais municipais com o PDUI
 - Incentivar a implantação de sistemas de coleta seletiva
 - Promover o fortalecimento da Agência Metropolitana e construir uma capacidade de planejamento integrado.



3 AÇÕES EM REDES E PROJETOS ESPECIAIS

As ações em rede e os projetos especiais são a base para a colaboração regular entre a Casa, seus associados e parceiros, construindo uma rotina de apoio mútuo, suporte a atividades, construção de projetos conjuntos e calendário de ações comuns.

PALESTRAS, DEBATES E OFICINAS

90 PALESTRAS E DEBATES

13 MUNICÍPIOS DA METRÓPOLE

PÚBLICO ESTIMADO DE 6000 PESSOAS

Rio de Janeiro

Rio de Encontros

Virada Sustentável

Lançamento da Agenda Planeja Rio 2018

Seminário Lixo Zero (Morro dos Prazeres)

Diálogos pelo futuro do Rio de Janeiro

Seminário "A Retomada da Democracia e Futuros Possíveis"

Dia de Boas Ações

Seminário Baía de Guanabara como você nunca viu

Zona Oeste Viva

Exibições Nossos Mortos têm voz

Nova Iguaçu e São Gonçalo

Exibições Nossos Mortos têm voz

Queimados

Queimados Pedalando para o Futuro

São João de Meriti

Formação da Campanha da Fraternidade

Japeri

Fórum de Turismo Sustentável de Japeri

Exibições Nossos Mortos têm voz

Duque de Caxias

Cineclube Imbariê nos Trilhos

Formação da Campanha da Fraternidade

Niterói

Ciclo Experiência 2018

São Paulo

Festivote 2018 (São Paulo)

X Congresso do GIFE (São Paulo)

FÓRUNS E REDES

Fórum Grita Baixada

Observatório da Intervenção do Rio de Janeiro

Fórum de acompanhamento da execução do PDUI/RMRJ

Santa Cruz 2030

Pacto pela Democracia

GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030

Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social

NÃO FOI EM VÃO

Com o apoio financeiro da Fundação Heinrich Boll, consolidamos uma pesquisa sobre mortes e lesões nos trens metropolitanos intitulada “Não foi em vão: mobilidade, desigualdade e segurança nos trens metropolitanos do Rio de Janeiro”.

A atenção da Casa sobre a segurança nos trens foi motivada pela morte de Joana Bonifácio Gouveia, jovem negra de 19 anos, moradora da Baixada Fluminense, que morreu arrastada pelo trem na estação Coelho da Rocha, quando estava a caminho da faculdade, no dia 24 de abril de 2017. Procurados por Rafaela Albergaria, prima de Joana, para buscar informações sobre segurança nos trens da região metropolitana, acompanhamos os desdobramentos do caso, o que nos levou a realizar várias ações e conquistar algumas vitórias que geraram acúmulo para a pesquisa “Não foi em vão”.

Em primeiro lugar, colaboramos nos esfor-

ços de Rafaela no levantamento de estatísticas de mortes na Supervia, realizado via Lei de Acesso à Informação. O resultado foi de 285 casos de homicídio culposo provocado por atropelamento ferroviário e 138 casos de lesão corporal culposa provocada por atropelamento ferroviário entre 2008 a 2017 nos doze municípios transitados pelos trens da Supervia. Os resultados desse levantamento foram detalhados em uma reportagem da Agência Pública, que foi repercutida no jornal El País.



O levantamento nos posicionou para fazer um trabalho de incidência sobre a questão da segurança nos trens da Supervia. Em 2018, estreitamos diálogos com os membros da CPI dos Transportes na ALERJ, criada em fevereiro. A partir da reivindicação para apurar as condições precárias que causaram a morte de Joana, conseguimos influenciar membros da CPI para realizarem uma vistoria da estação Coelho da Rocha para cobrar medidas básicas de segurança. No dia 15 de agosto foi divulgado o relatório coletivo da CPI dos Transportes indicando soluções e melhorias no setor, inclusive em temas de segurança nos trens. O relatório

fez uso dos resultados do levantamento que fizemos via LAI e apontou dados do Mapa da Desigualdade. Além disso também incorporou propostas da Agenda Rio 2030 sobre mobilidade urbana como a que aponta para a integração física, operacional e tarifária dos diferentes modais (proposta 3.5) nos municípios da metrópole, além da aplicação da Lei do Painele Eletrônico (5247/2008) que obriga que todas as estações de modais com alta capacidade no Rio tenham indicações dos horários de saída e de chegada dos trens para todos os usuários (proposta 3.2).

MOBCIDADES

A Casa faz parte do projeto MobCidades, que começou em 2017 e está previsto para encerrar em 2019. Coordenado pelo Instituto de Estudos Sócio-Econômicos (INESC) desde Brasília e financiado pela União Europeia, o seu objetivo é de fortalecer as capacidades de 50 organizações da sociedade

civil em 10 cidades do Brasil para monitorar o orçamento das políticas de mobilidade urbana e fortalecer as suas ações de incidência. A Casa é responsável por mobilizar quatro parceiros locais para participarem das atividades de capacitação na metodologia “Orçamento e Direitos” do INESC. Os parceiros são Mobiliza Japeri, Observatório Social do Rio, União Gonçalense de Ciclistas e MobiRio.

Em 2018 as capacitações se aprofundaram, abordando temas como contratos e licitações, e houve um grande encontro em Brasília, cujo objetivo foi debater temáticas como mobilidade e gênero, orçamento federal para a mobilidade e direito à cidade, o que serviu para nivelar o acúmulo dos participantes em análise orçamentária e mobilidade urbana para definir as prioridades de incidência para o próximo ano, que inclui, por exemplo, incidir para que a execução orçamentária seja georreferenciada para que cada despesa tenha a identificação do exato local onde o serviço foi executado.





CASA CIDADES

Em 2018 ganhamos o edital para virar articulador para o Rio de Janeiro no Programa CASA Cidades, uma realização do Fundo Socioambiental CASA com apoio do Fundo Socioambiental CAIXA e Fundação OAK. Nossa responsabilidade é articular 15 projetos locais da região metropolitana do Rio que devem atuar em rede trabalhando a temática de “Cidades Sustentáveis” e propondo soluções aos desafios socioambientais envolvidos na construção destas cidades, sob as seguintes linhas de ação: Agricultura urbana e seguridade alimentar; habitação; consumo sustentável; energia; fortalecimento institucional comunitário; implantação e recuperação de áreas verdes comunitárias; mobilidade ativa; mudanças climáticas; ordenamento territorial; participação social; saneamento. As 15 iniciativas selecionadas para integrar o projeto são: Pedala Queimados, ACUCA (Associação Cultural do Camorim), Enraizados PROA,

Mobiliza Japeri, Revolussolar, data_labe, Raízes em Movimento, AHOMAR (Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara), UMP, Horta Inteligente, Coletiva de Mulheres, Instituto Tocando em Você, AMAR, Novo Horizonte.

MONITORAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E A REDE DE DIREITO À MEMÓRIA E À JUSTIÇA RACIAL BAIXADA FLUMINENSE.

A Casa Fluminense, o Fórum Grita Baixada e o PROFEC participam de um projeto comum financiado pela Fundação Ford. Esse projeto possui duas frentes. A primeira possui o objetivo de fortalecer as capacidades de monitoramento da Casa Fluminense e seus parceiros, com a elaboração dos Boletins Agenda Rio 2030, do Painel Agenda Rio 2030 e ações de comunicação e mobilização social. Nessa parte estão incluídos atividades de formação com juventude negra promovida pelo PROFEC. A Segunda frente, liderada pelo Fórum Grita Baixa-

da, possui o objetivo de fortalecer a rede de mães e familiares vítimas de violência do estado na Baixada Fluminense, construir uma rede de comunicadores jovens negros e periféricos com a finalidade de estimular e consolidar contra-narrativas à letalidade violenta do estado e buscar a responsabilização dos Estado. Em 2018, os resultados do projeto foram o lançamento do Boletim Agenda Rio 2030 em Japeri, a realização de rodas de conversas com mães e familiares vítimas da violência e do Seminário Estadual de Direito à Memória e Justiça Racial.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030

A Casa participa do Grupo da Sociedade civil para monitoramento e implementação dos ODS no Brasil, e é uma das representantes do Rio de Janeiro, responsável pelo Objetivo 11 e pela sensibilização da escala metropolitana para análise e construção de políticas públicas orientadas à redução das desigualdades territoriais. Em 2018 colaboramos na elaboração do capítulo sobre o ODS do Relatório Luz da Agenda 2030.



INFORME FINANCEIRO

TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$1.013.788,03
--	------------------------

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS	%
Desenvolvimento institucional, administrativo e financeiro	34
Informação, comunicação e monitoramento	25
Mobilização e incidência política	27
Projeto Especial: Políticas públicas, direito à memória e justiça racial na Baixada	14

FONTES DE RECURSOS

Doações individuais
Open Society Foundation
Instituto Clima e Sociedade
Fundação Ford
Fundação Heinrich Boll
Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC)
Fundo Socioambiental Casa
Cooperação Alemã - GIZ

CONSELHO DE GOVERNANÇA

Pedro Strozenberg
Alex Magalhães
Clarisse Linke
Eloisa Torres
Eliana Sousa Silva
Danielle Francisco
José Marcelo Zacchi

NÚCLEO EXECUTIVO

Coordenador Executivo
Henrique Silveira

Administrativo e Financeiro
Larissa Cunha

Assessora de Desenvolvimento Institucional
Inés Álvarez-Gortari

Coordenador de Informação
Vitor Mihessen

Assistente de Informação
João Pedro Martins

Coordenadora de Comunicação
Aline Souza

Assessora de Comunicação
Larissa Amorim

Coordenador de Mobilização e Incidência
Douglas Almeida

Assessora de Mobilização
Yasmin Monteiro

FICHA TÉCNICA

Elaboração do conteúdo:

Henrique Silveira e Inés Álvarez-Gortari

Projeto Gráfico:

Suellen Arruda

Apoio técnico:

Taynara Cabral

Coordenação:

Larissa Amorim



Rua do Russel, 76, 5º andar
Glória – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22210-010
Tel: (21) 3253-3709



/casafluminense

www.casafluminense.org.br
casa@casafluminense.org.br